

CÂMARA MUNICIPAL

Comissão de Recesso entregará prévia do Plano Diretor de São Luís no começo de fevereiro

O vereador Dr. Gutemberg, relator do Plano Diretor na Casa Parlamentar, voltou a destacar os esforços da Comissão e dos demais colegas vereadores para entregar a sociedade civil o relatório final do plano, na primeira semana de retorno das ações da casa parlamentar, no dia 6 de fevereiro.

PÁGINA 3



Corte Momesca do Carnaval 2023 de São Luís é eleita em grande festa

PÁGINA 4



APARTE

Mesmo cardápio

Brasil com cardápio completo oferecendo problemas financeiros e intrigas políticas, deixando diariamente a população atormentada. Lula (PT) termina o primeiro mês como presidente sem conseguir descer do palanque eleitoral e expondo as mágoas de um passado recente como forma de exterminar rapidamente os inimigos bolsonaristas de olho nas próximas eleições. Pelo menos estão salvando os índios do extermínio e recebendo um voto de confiança de outros países!

Comitê Gestor de Prevenção das Chuvas executa ações em áreas de risco

PÁGINA 4

ESPECIALIZAÇÃO Entidades lançam curso de Jornalismo Esportivo em São Luís

PÁGINA 8



EDUCAÇÃO E JUVENTUDE EM PAUTA

Juventude no centro da política pública

TATIANA PEREIRA

Secretária de Estado da Juventude

Cartão transporte universitário, garantir permanência é tornar possível o futuro.

No Brasil, de acordo os dados do IBGE, temos 47 milhões de jovens, população de 15 a 29 anos, o que corresponde a 23% do total da população brasileira. No Maranhão, a juventude representa 30% da população de sete milhões de habitantes do Estado.

O Governo do Estado, ao considerar a realidade social e econômica, e a importância de garantir direitos ao povo, tem feito um investimento no campo da educação e juventude a fim de criar um Maranhão de oportunidades, pois diante das vulnerabilidades socioeconômicas identificadas, às juventudes são as que demandam atenção e cuidado diante de todo investimento que é feito ao longo da infância e adolescência.

A criação de políticas públicas que elevem a qualidade do ensino público tem sido um norte para a construção deste Maranhão de oportunidades, com investimentos desde a educação

básica como Escola Digna; no ensino técnico, com a criação da Rede IEMA (rede de Institutos Estadual de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA); e a ampliação de campus universitário; e/ou a criação e ampliação de polos e cursos, feito nos últimos anos com o fortalecimento e ampliação da atuação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), bem como a criação de políticas que contribuam para permanência dos estudantes no ensino como o Programa Cartão Transporte Universitário executado pela Secretaria de Estado da Juventude.

O Programa Cartão Transporte Universitário é uma política pública de educação e juventude que visa contribuir para a permanência dos jovens que estão no ensino superior e médio em tempo integral da rede IEMA, de modo a contribuir para redução da evasão escolar dos estudantes em contextos socioeconômicos vulneráveis. Criado em 26 de setembro de 2017, Lei 10.691/2017, o programa já teve seis edições, com duas edições ao ano, com intervalo em 2020-2021

(pandemia). Um investimento de mais de seis milhões de reais do Governo do Estado nestes cinco anos de existência do programa. O programa já beneficiou 8.187 jovens em mais de 180 municípios maranhenses.

Temos a clareza e a certeza que os investimentos realizados pelo Governo do Estado do Maranhão para garantir a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade

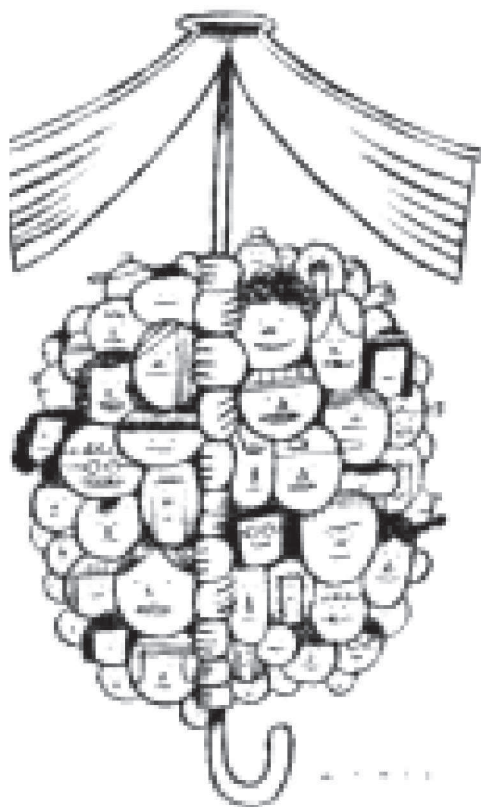
são fundamentais na melhoria da qualidade de vida de nossos jovens. E que os investimentos feitos nesta população possibilitam a criação de um futuro e sociedades mais produtivas.

EDUCAÇÃO

Importância do monitoramento das políticas educacionais

ERNESTO MARTINS FARIA E LETÍCIA MAGGI

Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)/ Gerente de comunicação no Iede



Diversos estudos feitos no país mostram a importância da avaliação e do monitoramento de políticas educacionais. Entre eles, estão o Educação que Faz a Diferença e o Excelência com Equidade, realizados pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede).]

Tais publicações se debruçam sobre as boas práticas de redes de ensino e escolas com resultados educacionais de destaque e indicam que mesmo aquelas que mais sobressaem têm dificuldades nessa temática e, muitas vezes, poderiam fazer melhor acompanhamento de seus estudantes.

De maneira geral, não há no país uma cultura solidificada de monitoramento de políticas educacionais que extrapole a aplicação de avaliações de aprendizagem. Recentemente, em um

de nossos projetos, tínhamos como objetivo encontrar bons exemplos de monitoramento da implementação de currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas escolas.

Porém, tivemos muita dificuldade nessa missão. Mesmo em redes de destaque nacional, não encontramos boas práticas que pudessem servir de inspiração a outros municípios ou estados.

E trata-se de uma importante política estruturante: a BNCC é um documento norteador que traz as competências essenciais a serem desenvolvidas nos estudantes ao longo da educação básica, independentemente se estão na rede pública ou privada, no norte ou sul do país.

O próprio Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, é outro exemplo do desafio do Brasil em relação ao monitoramento de políticas educacionais: em 15 anos, nunca passou por revisão. Algumas mudanças, mais complexas, exigem ampla discussão e demoram.

Mas há mudanças mais simples no indicador, praticamente consensuais entre pesquisadores da área, que poderiam já ter sido realizadas há bastante tempo.

Uma delas seria considerar a taxa de aprovação dos estudantes em todos os anos e não somente nos anos ímpares, em que há a realização das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Ao só considerar as taxas de aprovação dos anos ímpares, o Ideb não gera incentivos para que redes de ensino busquem melhorar suas taxas de maneira geral — há, inclusive, escolas e redes que reprovam os alunos de desempenho insatisfatório nos anos pares para que não façam o Saeb no ano seguinte.

Essas questões estão ligadas ao monitoramento da política e dos efeitos que ela provoca na ponta: para além de mostrar como está a qualidade da educação, o Ideb é um importante indutor da gestão e precisa dire-

cioná-la de forma correta. Falar de monitoramento e revisões do Ideb e da BNCC em particular traz um desafio adicional: não jogar o bebê com a água do banho.

Ambas são políticas importantíssimas, que exigiram intenso debate e mobilização para que se concretizassem, e que propiciaram (ou, no caso da BNCC, tem potencial para) gerar mudanças significativas na educação. E ambas sofrem com críticas que muitas vezes não são construtivas.

Melhorar o monitoramento das políticas educacionais passa, principalmente, por capacitar educadores e gestores para que consigam utilizar dados e indicadores no seu dia a dia, para as tomadas de decisões.

Isso exige compreensão de quais são as bases de dados mais relevantes, como encontrar as informações desejadas no nível da rede de ensino ou mesmo da escola, e como analisá-las de forma correta, utilizando-as para a elaboração de planos de ação.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem papel essencial: pode e deve apoiar o monitoramento de políticas educacionais nas redes de ensino.

O governo federal e os governos estaduais precisam oferecer formação e apoio técnico aos municípios. Se o país já apresenta dificuldades no monitoramento de grandes políticas nacionais, como a BNCC e o Ideb, é de supor que, no nível dos municípios, esse desafio seja muito maior.

A importância das avaliações de aprendizagem é inquestionável, mas precisamos evoluir para um monitoramento mais amplo, que contemple outras dimensões da educação e não ocorra somente bianualmente.

Durante a pandemia de covid-19, outro estudo nosso evidenciou a dificuldade das escolas de coletar dados sobre a participação dos estudantes em atividades remotas, e também das redes de ensino em organizar e sistematizar essas informações.

Muitas das secretarias de Educação selecionadas na amostra da pesquisa Permanência Escolar na Pandemia (PEP), em 2021, demonstraram não saber quantos e quais eram os estudantes que não tiveram contato com a escola no período sem aulas presenciais e que, portanto, corriam risco maior de evasão. Um grande alerta para nós.

Amazônia doente precisa ser curada



A Floresta Amazônica está enferma. No passado, foi chamada de pulmão da humanidade. Hoje, perdeu a enorme capacidade de absorção dos gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global. O Brasil se tornou o quinto maior emissor de carbono no ranking mundial. Em 2021, colaborou com mais 2 bilhões de toneladas para o 36,4 bilhões de CO² lançados pelos países na atmosfera. Esse foi um dos efeitos negativos provocados pela queima e desmatamento ilegais no bioma.

Estudo publicado pela revista Science, com sede em Washington, revelou que

a maior floresta tropical do planeta perdeu quase 40% de cobertura vegetal uma área de 2,44 milhões de km² ou o equivalente a 10 vezes o território do Reino Unido

devido às ações predadoras de humanos e atividades industriais. Os danos terão efeitos catastróficos não só para o Brasil, mas também impactos globais.

Os dados são resultado do trabalho de 35 pesquisadores, sendo 11 do Brasil, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Inpa) e da Universidade de Lancaster, no Reino Unido. A região Pan-Amazônica abrange os países vizinhos do Brasil: Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Bolívia e Suriname.

Para reverter os prejuízos provocados pelos predadores ambientais, especialistas sugerem a implantação de florestas inteligentes e ações contra o desmatamento e queimadas. Ante a abrangência da floresta, o governo brasileiro não pode postergar o cumprimento da anunciada intenção de promover uma reunião com as nações amazônicas, a fim estabelecer estratégias comuns e implementar planos de preservação do ecossistema.

A Amazônia não é imprescindível apenas para os brasileiros, nos campos sociais, econômicos e ambientais Ela tem igual importância, pelos mesmos motivos, para a América Latina e para o restante do mundo. É um patrimônio natural que transcende fronteiras geopolíticas. O seu maior valor é a floresta em pé, com toda a sua fauna e comunidades que nela vivem.

As iniciativas predatórias são incompatíveis com um desenvolvimento sustentável, que assegure, renda e bem-estar aos povos originários, tradicionais e às diferentes comunidades. Cabe ao Estado brasileiro, por todos os meios disponíveis, proteger o patrimônio natural, desenvolver políticas públicas que supram as necessidades sociais e econômicas das populações amazônicas e jamais prescindir da riqueza que a floresta representa para a sociedade brasileira e demais nações.

Conter o desmatamento, segundo os especialistas, é vital. O avanço das ações antrópicas poderá resultar em estresse hídrico, mudanças na eficiência da fotossíntese e eventos climáticos extremos. Não à toa, a população de várias localidades do Amazonas enfrentaram, no ano passado, secas rigorosas, o que levou algumas prefeituras, como a de Tefé, a decretar situação de emergência.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

PLANO DIRETOR

Segurança jurídica para o crescimento da cidade

Comissão de Recurso realizou a audiência com a presença de representantes do Ministério Público, Prefeitura de São Luís; entidades empresariais e movimentos sociais.

Em audiência pública realizada na última terça-feira (24), na Câmara Municipal de São Luís, o vereador Dr. Gutemberg, relator do Plano Diretor na Casa Parlamentar, voltou a destacar os esforços da Comissão e dos demais colegas vereadores para entregar a sociedade civil o relatório final do plano, na primeira semana de retorno das ações da casa parlamentar, no dia 6 de fevereiro.

Realizada no Plenário Simão Estácio da Silveira, a audiência pública contou com a presença de representantes do Ministério Público, Prefeitura de São Luís; entidades empresariais e movimentos sociais.

Dr. Gutemberg fez questão de parabenizar o presidente Paulo Victor pela iniciativa de puxar o debate no Parlamento com um colegiado responsável pelo tema. "Louve-se a atitude do presidente Paulo Victor. Esse debate foi uma decisão dele e uma decisão inédita. A Comissão de Recurso tem a função de gerir a Casa durante a parada dos trabalhos legislativos. Mas agora o chefe do parlamento inovou dando uma grande responsabilidade, que foi fazer esse estudo prévio do Plano Diretor. A partir de agora, iremos preparar um relatório técnico que atenda a função social e o bem-estar de toda a população", destacou.

O debate contou ainda com as participações: do 2º Promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Cláudio Correia Alencar; do 1º Promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Luís Fernando Cabral Barreto; da secretária Karla Lima, titular da Secretaria



DR. GUTEMBERG RESSALTOU TRABALHO DA COMISSÃO DE RECESSO DA CÂMARA

ria Municipal de Meio Ambiente (Semmam); do secretário Bruno Pereira Trindade Costa, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh); e da presidente do Instituto da Cidade, pesquisa e Planejamento urbano e Rural (Incid), Érica Garreto.

– Entrevistas na Imprensa

Em entrevistas para rádios e emissoras de televisão, Dr. Gutemberg afirmou que a cidade de São Luís perde desenvolvimento econômico e oportunidades com um plano diretor que está atrasado em mais de 10 anos.

"Está ocorrendo um êxodo de no-

vos investidores para outras cidades. O Plano diretor garante a segurança jurídica para atrair novos investimentos em São Luís. E com isso, toda a população ganha. E defendo ainda que esse crescimento da cidade, que no momento está de forma desordenada, precise respeitar o meio ambiente e que agregue oportunidades iguais para todos, principalmente com um olhar mais atencioso para os moradores da nossa zona rural. A nossa missão é ouvir a opinião de todos para elaborar um plano que respeite a zona urbana, a zona rural e o meio ambiente", disse Dr. Gutemberg.

JUSTIÇA

Pedido a suspensão da escolha de lista sextúplica na OAB



CONSELHO SECCIONAL DA OAB-MA APROVOU RESOLUÇÃO QUE REGULAMENTA O PROCESSO DE ESCOLHA DA LISTA SÊXTUPLA

O presidente do Instituto dos Advogados do Maranhão, advogado Waldir de Jesus Moreira Serra Júnior (foto), dirigiu, na última terça-feira, (24), ofício ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Maranhão (OAB-MA) pedindo a suspensão do processo de escolha da lista sextúplica que a Instituição deve mandar para o Tribunal de Justiça do Maranhão para a indicação do advogado que deverá ser nomeado para uma das vagas de desembargador criadas há mais de um ano.



A vaga é prevista na Constituição federal, que reserva um quinta da composição dos tribunais para indicação do Ministério Público e da Advocacia. Ao receber a lista sextúplica da

OAB ou do Ministério Público, o tribunal respectivo escolhe três e manda para o governador do Estado nomear um deles, a sua livre escolha. Quando se trata de tribunal federal ou instância superior, a lista tríplice é enviada ao presidente da República para fazer a nomeação.

No caso do Maranhão, somente no começo deste mês o Conselho Seccional da OAB-MA aprovou a Resolução que regulamenta o processo de escolha da lista sextúplica. Essa demora está causando prejuízo aos jurisdicionados, segundo o presidente do IAMA, advogado Moreira Serra, porque o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está funcionando com um número reduzido de desembargadores.

A preocupação do presidente do IAMA é de que possíveis vícios na aprovação da Resolução e em normas nela contidas possam atrasar ainda mais a indicação, por causa de impugnações e até ações judiciais que os interessados possam propor.

No ofício dirigido ao presidente da OAB-MA Moreira Serra pede a suspensão do edital até que sejam esclarecidas ou alteradas regras que, segundo seu entendimento podem ensejar impugnações e até a nulidade do processo.

Dentre as questões levantadas pelo IAMA está o voto de suplentes nas sessões do Conselho. Essa matéria já havia sido impugnada por Misael Mendes da Rocha Júnior e outros advogados.

O IAMA questiona as regras referentes à contagem do tempo de exercício profissional, que deve ser de mais de dez anos completos. O IAMA quer essa regra esclarecida para não permitir contagens fictícia, em prejuízo daqueles que comprovarem a norma vigente; o limite de 70 anos de idade para os candidatos; o acesso dos candidatos à lista do contato dos eleitores e o direito do Instituto dos Advogados e terceiros habilitados possam fazer parte do processo, no exercício da defesa daqueles a quem estiverem representando.

Para o IAMA, como a norma está escrita não há garantia do direito de representação processual. Moreira Serra encaminhou cópia de seu requerimento para o Governador do Estado, Carlos Brandão, presidente do TJMA, Paulo Velten, Procurador da República no Maranhão e presidentes do Instituto dos Advogados Brasileiros, Conselho Federal da OAB e Conselho Nacional de Justiça.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Mesmo cardápio

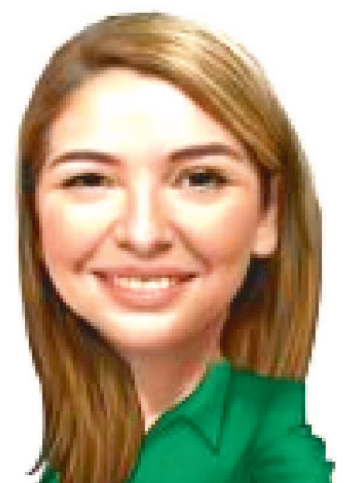


Brasil com cardápio completo oferecendo problemas financeiros e intrigas políticas, deixando diariamente a população atormentada. Lula (PT) termina o primeiro mês como presidente sem conseguir descer do palanque eleitoral e expondo as mágoas de um passado recente como forma de exterminar rapidamente os inimigos bolsonaristas de olho nas próximas eleições. Pelo menos estão salvando os índios do extermínio e recebendo um voto de confiança de outros países!

Maranhão vivendo a nova gestão de Carlos Brandão (PSB). Trabalhando para resolver os problemas deixados pelos outros governos. Indiscutível a sua decisão pública de fazer a diferença, encarando a miséria sem esconder os processos e buscando soluções imediatas e estruturantes a longo prazo com a verba federal e investimentos privados. Politicamente conduziu a integração para harmonizar os poderes. Evidente que dando sua forma no corpo de quem vai conduzir as casas legislativas e os segmentos de representações. Fato que todas as lideranças não podem reclamar da falta de acesso ao chefe do executivo!

Mas, todos estão de olho na folia de carnaval, que parece ser o maior de todas pelo volume de estrutura oferecido aos municípios. Todos os habitantes somente falam em extravasar no período de Momo para esquecer as dificuldades, outros devem aproveitar para ganhar um dinheirinho, orar, rezar e ficar vendo as brincadeiras espalhadas pelo estado. Quem sabe descansar!

Depois tudo volta ao normal!



Principal – Todas as atenções nesta semana ficam na posse da nova presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Iracema Vale (PSB). Interessante observar a sua capacidade de saber ouvir os murmúrios nas vontades de quem deseja sentar junto na mesa diretora. Paciente e habilidosa em conseguir reunir todos os deputados estaduais, promovendo encontros públicos para demonstrar como vai ser o seu comando no coletivo. Alinhada ao governador Carlos Brandão (PSB) evita de mandar recados ou falas desnecessárias pela imprensa, deixando claro que existe espaço para todos.



Fica – Ninguém que acompanha o trabalho do gestor estadual de Turismo, Paulo Matos (Cidadania), dúvida da continuidade do seu nome na esperada lista de secretários a ser anunciada pelo governador Carlos Brandão (PSB) depois do carnaval, no município de Imperatriz. Mesmo sendo um ativo político partidário deixou as discussões do poder para inserir o Maranhão no roteiro nacional e internacional, atraindo e facilitando a vinda de milhares de turistas. Lembrando que estamos na novela das oito da Rede Globo e será tema de grande escola de samba no Rio de Janeiro.

GRANDE ILHA

Comitê Gestor executa ações preventivas em áreas de risco

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Célio Roberto, vistoriou pessoalmente os pontos de prevenção e reparação de danos causados pelas chuvas

Neste final de semana, o Comitê Gestor de Prevenção das Chuvas retornou em alguns pontos da cidade para vistoriar e fiscalizar as obras que têm como principal objetivo prevenir novos alagamentos na Grande Ilha. As obras avançam e, no sábado (28), o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Célio Roberto, vistoriou pessoalmente os pontos de intervenção determinados pelo governador Carlos Brandão.



CARLOS BRANDÃO AUTORIZOU CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DE PREVENÇÃO DE CHUVAS

“Estamos no terceiro dia de limpeza do canal do rio Paciência, uma importante intervenção determinada pelo governador Carlos Brandão, com o objetivo de diminuir o volume de água e consequentemente os danos causados à população que transita na MA 201. Estamos trabalhando arduamente para ajudar as populações do entorno que são atingidas pelas enchentes provocadas pelas fortes chuvas na grande Ilha de São Luís”, assegurou o comandante.

Na Maiobinha e no Mercado Central, o secretário de Desenvolvimento Social do Maranhão, Paulo Casé, acompanhou o coronel Célio Roberto e garantiu que o Comitê continuará garantindo a continuidade da limpeza do rio Paciência. “Estamos atuando também em outras localidades, conforme orientação da Defesa Civil. O Comitê está atuante e na rua, conforme determinou o governador Carlos Brandão”, concluiu o secretário.

O Comitê de Prevenção atua em lo-

cais da Grande São Luís, como a MA-201 na estrada de Ribamar; região do Pirapora, próximo ao Riacho Verde; Mercado Central; Tropical Shopping e Lagoa da Jansen. Os trabalhos iniciaram no bairro Maiobinha, próximo ao Rio Paciência.

Para a secretária estadual de Governo, Luzia Waquim, essa é uma ação que deve ser feita de mãos dadas com a população. “Nós temos engenheiros em todos os pontos críticos da nossa cidade e estou aqui, pessoalmente, no segundo ponto, onde encontramos um assoreamento grande, causado pelo lixo que é jogado e que entope todos os canais de escoamento”, disse a secretária Luzia.

O presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), Marco Aurélio, destacou a importância da ação de todas as órgãos e secretarias do Executivo Estadual para evitar que essas obstruções que estavam acontecendo em São Luís aconteçam novamente.



Na última quarta-feira (25), o governador Carlos Brandão assinou decreto que criou o Comitê Gestor de Prevenção e Assistência às Populações Vítimas das Chuvas (CPAV) para promover medidas de prevenção e reparação de danos causados pelas chuvas.

COMPETITIVIDADE MARANHENSE

Embratur contribuirá na promoção turística do Maranhão



EM REUNIÃO EM BRASÍLIA, PRESIDENTE DA EMBRATUR DISSE QUE VISITARÁ O ESTADO E REFORÇOU INTEGRAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS

A parceria firmada nesta quinta-feira (26) durante encontro entre o presidente da Agência, Marcelo Freixo, e o governador Carlos Brandão, tem como objetivo tornar o estado nordestino mais competitivo internacionalmente, com iniciativas voltadas a atrair mais turistas estrangeiros.

As ações serão focadas em duas frentes. A primeira envolve uma rota integrada com destinos do Amazonas, Pará e Maranhão e outra que liga o sul do Maranhão ao Tocantins, tendo como elo os Parques Nacionais Chapada das Mesas (MA) e Jalapão (TO).

“A Embratur será parceira de todos os governadores para que a gente torne os destinos brasileiros mais competitivos no exterior. O Maranhão tem políticas públicas de turismo muito bem estruturadas, os Lençóis Maranhenses atraem visitantes do mundo todo e nosso papel será fortalecer essas iniciativas”, destacou Freixo.

Na reunião em Brasília, o presidente da Embratur também indicou que visitará o estado em breve e reforçou que iniciativas como essa de integrar rotas turísticas “são importantes para potencializar o turismo nos estados numa relação em que todo mundo ganha.” O próximo passo será elaborar junto com os governos locais a melhor estratégia conjunta para divulgar a nova rota.

Acompanhado do secretário de Turismo do Maranhão, Paulo Matos, o governador Carlos Brandão celebrou a união entre estado e a Embratur.

“A rota Maranhão, Pará e Amazonas é muito importante. A gente quer que o turista estrangeiro que vem aos Lençóis estique a viagem até a floresta amazônica. E da mesma forma o que vier conhecer a floresta venha também aos Lençóis. Temos a certeza de que a Embratur será uma parceira nossa.”

Maranhão internacional

Vale ressaltar que o Maranhão já ocupa lugar de destaque entre os destinos mais procurados por turistas internacionais no Brasil, sobretudo pelas alternativas de natureza e aventura contempladas nos Lençóis Maranhenses.

O local, inclusive, foi apontado pelo jornal The New York Times como o 11º destino turístico do mundo como melhor experiência para se vivenciar em 2023. A lista anual da publicação indica 52 destinos globais e o Brasil também aparece na 41ª posição, com a capital do Amazonas, Manaus, destacada pela experiência gastronômica.

Outra posição de destaque internacional da atração no Maranhão é o fato de ter sido indicado pelo Brasil, em 2023, ao título de Patrimônio Natural da Humanidade da Unesco.

COROAÇÃO

Eleita Corte Momesca do Carnaval 2023 de São Luís

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), elegeu, durante uma noite memorável, a Corte Momesca de 2023. O concurso foi realizado na Casa Barrica (Madre Deus), nesta sexta-feira (27), e além de coroar o Rei Momo e a Rainha, escolheu as Princesas do Carnaval da capital maranhense.



A festa contou com a presença do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, e da primeira-dama, Graziela Braide. Durante o evento, o prefeito ressaltou a felicidade de celebrar o primeiro carnaval de São Luís em sua gestão, após a suspensão da festa momesca nos anos anteriores em respeito às medidas restritivas e sanitárias ocasionadas pela pandemia. “É uma felicidade muito grande poder estar aqui hoje, depois de todo esse tempo sem festas por conta da pandemia, para elegermos a Corte Momesca do Carnaval de São Luís 2023. Uma cerimônia tão importante que faz parte da tradição cultural das festividades carnavalescas da nossa cidade.” disse Eduardo Braide.

Este ano, três candidatos participaram da disputa pelo título de Rei Momo: Braian Robson Salazar (Vila Passos), Luiz Carlos Ribeiro (Centro) e Mauro Júlio Mendes (Vila Getete).

O vencedor, coroado pelo secretário Municipal de Cultura, Marco Duailibe, foi Mauro Júlio Mendes, que mostrou durante a sua apresentação muito samba no pé, guardado para abrilhantar o Carnaval de 2023. “Decidi disputar essa coroa, primeiro pela minha paixão pela dança. Eu também sempre acompanhei a festa do Rei Momo, mas não tinha noção do que representava. Quando consegui entender, me apaixonei por tudo”, disse o Rei Momo do Carnaval de São Luís 2023.

Já para a disputa da coroa de Rainha e faixas de 1ª e 2ª Princesas, foram nove concorrentes: Ila Licia Silva Serejo, representando a comunidade do Cohatrac III; Karla Raianye Chagas Sousa, do Bom Jesus; Rayane dos Santos Moraes, do Jardim Turu; Tainara dos Santos Ribeiro, do Turu; Taynara Sousa Moraes Correia, da Coréia de Baixo; Thamires de Sousa Trindade, da Cohab Anil III; Valdiana Maria Carvalho Soares, do Sacavém; Vanessa Cristina Souza Santos, do João de Deus; Yasmim Rayane Lopes Silva Gomes, do bairro Santa Clara.

A grande vencedora da noite foi Rayane dos Santos Moraes, coroada Rainha do Carnaval 2023. Os títulos de 1ª e 2ª Princesa ficaram com Tainara dos Santos Ribeiro e Taynara Sousa Moraes Correia, respectivamente.

Uma comissão técnica formada por representantes da cultura local, da imprensa e gestores públicos foi responsável por julgar e eleger os integrantes da Corte Momesca. Os candidatos foram avaliados pelos critérios desembaraço, sociabilidade, facilidade de expressão, harmonia no conjunto e domínio na arte de sambar. Cada candidato recebeu quatro notas, de 6 a 10 pontos. Além de representar a folia do Carnaval de São Luís, o Rei Momo e a Rainha foram premiados com o valor de R\$ 5 mil, e as princesas receberão o valor de R\$ 3.500,00, cada uma.

O secretário Municipal de Cultura, Marco Duailibe, destacou a importância da solenidade, que mantém viva a tradição da folia de Momo ludovicense, dando início oficial às festividades carnavalescas.

“A Corte Momesca é a anfitriã do carnaval. É ela quem dá o start, é ela que recebe as pessoas, é ela que recebe as chaves da cidade para que o Carnaval possa ter o seu início. E essa eleição, após esses anos de pandemia, é o marco oficial do início das nossas festividades carnavalescas na gestão do prefeito Eduardo Braide. Ela vai estar tanto aqui, no circuito Madre Deus, como na Passarela do Samba e também nos locais onde ela for convidada a se apresentar”, informou.

Corte Momesca

Com a eleição, a Corte Momesca, participará da abertura oficial do Carnaval de São Luís, com a chave da cidade sendo entregue ao Rei Momo pelo prefeito Eduardo Braide, marcando oficialmente a abertura da programação da Passarela do Samba, que terá início no dia 17 e segue até o dia 20 de fevereiro.

A Corte será responsável por conduzir a animação do Carnaval e cumprirá uma agenda de eventos festivos durante todo o período carnavalesco, participando de entrevistas, comparecendo a bailes, desfiles, espetáculos públicos, shows, entre outros.

Atrações

O baile que elegeu a Corte Momesca 2023 teve a presença de passistas do Rio de Janeiro e foi animado pelas atrações Sambaceuma, Bloção do Samba, Show do Bicho Terra e pelo DJ João Marcos.

FEZ UM PIX PARA A PESSOA ERRADA?

Saiba quais são os seus direitos e como agir

Mas apesar da praticidade e economia, já que a transação entre bancos via Pix não cobra tarifa, é preciso ficar atento na hora do uso para evitar problemas

Disponibilizado em novembro de 2020, o Pix, sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central, acumula mais de 143 milhões de usuários, dos quais mais de 131 milhões são pessoas físicas e 11 milhões, pessoas jurídicas. Já parte da rotina da população, em setembro de 2022 o sistema superou a marca de R\$ 1 trilhão movimentados por mês. Mas apesar da praticidade e economia, já que a transação entre bancos via Pix não cobra tarifa, é preciso ficar atento na hora do uso para evitar problemas.

Não é incomum que transações por Pix sejam efetuadas para pessoas indevidas. Isso pode acontecer, por exemplo, por falta de atenção na hora de efetuar a transferência sem conferir devidamente o nome do receptor. Para casos como esse, segundo a advogada atuante nas áreas cível e previdenciária e professora do curso de Direito da Estácio, Maria Eduarda Mello, não existe lei específica que trate sobre transações indevidas via Pix, mas, caso a pessoa que recebeu o valor por engano se negue a devolver, é possível acionar a justiça. “Caso não haja devolução do valor, a pessoa que recebeu a transação de forma indevida pode responder por crime de apropriação indébita (art. 169 do Código Penal), cuja pena é de detenção, de um mês a um ano ou multa, como também sua conduta poderá configurar enriquecimento ilícito pelo art. 884 do Código Civil. Poderíamos falar que há um dever moral e jurídico, tendo em vista que a pessoa pode, inclusive, responder criminalmente, como



NÃO É INCOMUM QUE TRANSAÇÕES DE PIX SEJAM EFETUADAS PARA PESSOAS INDEVIDAS

mencionado anteriormente”, explica a advogada.

Ela orienta que, quem realizou uma transferência para a conta errada, primeiramente deve tentar entrar em contato com a pessoa e pedir a devolução. Caso não consiga identificar a pessoa, é possível pedir auxílio ao banco ou instituição para quem estes entrem em contato com quem recebeu. “Havendo negativa, pode ser feito pedido judicial exposto neste sentido”, adiciona.

Segundo a advogada Maria Eduarda Mello, caso a pessoa se negue a devolver, pode-se abrir um Boletim de Ocorrência e pleitear judicialmente uma reparação cível. “Mas o que indico principalmente é ter atenção no preenchimento dos dados e na conferência das informações do destinatário antes de confirmar a transação. Es-

pecialmente no caso de ser uma chave aleatória, que torna mais difícil a posterior identificação. O ideal, inclusive, é evitar fazer Pix utilizando este tipo de chave”, finaliza.

Caso não haja devolução do valor, a pessoa que recebeu a transação de forma indevida pode responder por crime de apropriação indébita

MARANHÃO

Poucos dias para o maior torneio de robótica



O público em geral terá a oportunidade de conhecer de perto o poder transformador do ensino de robótica nas escolas. Serão dois dias intensos do Torneio SESI de Robótica FLL, que acontece 4 e 5 de fevereiro, no SESI Araçagi, com entrada gratuita. A competição reúne 49 equipes de escolas do Maranhão, Paraíba, Tocantins e Piauí. Os visitantes terão a oportunidade de acompanhar a disputa em duas modalidades do Torneio SESI de Robótica, a First Lego League Challenge (FLL) e a F1 in Schools, além de uma mostra da First Tech Challenge (FTC). O SESI é operador oficial dos torneios de robótica da FIRST no Brasil.

Na temporada 2023, a FLL trabalha com a temática da energia. As equipes terão que provar diante de uma banca de juízes que os robôs que programaram são capazes de executar bem a sua missão, que é uma alternativa inovadora para geração, armazenamento, distribuição e/ou consumo de

energia. O público vai se surpreender com a capacidade de os competidores, com idade entre 9 e 16 anos, criarem soluções para problemas tão complexos.

Na modalidade F1 in Schools, competidores com idade entre 9 e 19 anos resolvem desafios profissionais envolvidos em uma corrida de carro de Fórmula 1. Durante o Torneio, os protótipos desenvolvidos pelos alunos serão colocados à prova. Além disso, devem demonstrar que cuidaram de aspectos como marketing, patrocínio, plano de negócios, estratégias em mídias sociais e desenvolveram um projeto social. Já na FTC as equipes iniciantes realizarão uma mostra das etapas desta modalidade de competição e seus desafios.

Serão 49 equipes em todas as modalidades, envolvendo cerca de 300 competidores das Escolas SESI Imperatriz, Bacabal e São Luís, além de estudantes da Paraíba, Tocantins e Pi-

auí. Participam também alunos de escolas públicas de São Luís, Paço do Lumiar, Bacabal, Imperatriz, Rosário, Matinha, Lagoa Grande, Santo Antônio dos Lopes e São José de Ribamar.

Além de acompanhar a apresentação dos projetos nos stands, os desafios dos robôs e as disputas da F1 em uma pista de 25 metros, os visitantes poderão usufruir de conteúdo do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e do Sebrae.

Profissionais do IEL, que prepara empresas e pessoas para um ambiente de alta competitividade, ministrará oficinas sobre os temas inteligência emocional, criatividade e inovação, gestão do tempo e produtividade, soft skills, influência das redes sociais, gestão de carreira e desenvolvimento profissional. Já o Sebrae ministrará oficina Canvas Projeto de Vida com o objetivo de despertar o estudante para o planejamento do seu futuro. A entrada para o Torneio SESI de Robótica FLL é gratuita.

DICAS

Período de chuvas requer cuidado com a pele e os pelos dos pets

O período de chuvas ajuda a dar uma refrescada, mas pode transmitir diversas doenças para os pets. Enquanto alguns animais têm medo da chuva – especialmente por causa dos trovões –, outros adoram brincar na água. Aí é que está o perigo. As dermatites também aparecem rapidamente nessa época. Isso acontece porque os pets se molham e os pelos acabam demorando mais tempo para secar, criando um cenário perfeito para ácaros, fungos e bactérias.

Segundo explica a médica veterinária do Pet Mania, Rayule Cristina, especialista em dermatologia, “durante o período de chuvas temos um aumento da umidade do ar que faz com que partículas de ácaros fiquem em suspensão e podem provocar alergias em animais domésticos, além das dermatopatias, tem dermatites causadas por fungos e bactérias, isso pode acontecer quando o animal pega chuva e não higieniza ou seca o pelo de forma adequada e o pelo úmido é propício para a formação de fungos e bactérias.



Durante o período de chuvas temos um aumento da umidade do ar que faz com que partículas de ácaros fiquem em suspensão e podem provocar alergias em animais domésticos

Foi o que aconteceu com o Pisco, um dos Huskys siberianos do servidor público, Márcio Pantoja. O tutor conta que percebeu uma queda de pelo excessiva e uma ferida na pele do animal. “Ví que o pelo dele estava caindo mais que o normal e notei uma ferida na pele, perto do rabo, levei ao veterinário e foi diagnosticado como uma dermatite, provavelmente por que ele pegou chuva e não secou o pelo. Hoje tomo mais cuidado, sempre que chove eles ficam dentro de casa e se eles se molham eu faço questão de secar o pelo para que isso não aconteça de novo”, afirma.

Orientações

A veterinária do Pet Mania, Rayule Cristina orienta o que pode ser feito para evitar essas dermatites. “Um dos cuidados essenciais que precisamos ter com os pets é com relação a escovação, se você tem uma animal de pelo longo, como Shih-tzu, maltes ou mesmo de pelo duplo, no caso dos spitz alemão e do chow chow, você precisa dobrar o cuidado com a escovação, pois nesse período os animais tendem a passar mais tempo nas caminhadas, o que favorece a formação de problemas de pele. Lembrando também que a hidratação e a rotina de banhos precisa ser mantida para que a pele se mantenha saudável e tenha menos risco de infecções por fungos ou bactérias. Se o animal pegar chuva, é importante ter em casa um banho a seco, uma loção que vai te ajudar a tirar o cheiro de animal molhado e vai fazer uma higiene adequada”, avalia.

Um dos cuidados essenciais que precisamos ter com os pets é com relação a escovação, se você tem uma animal de pelo longo, como Shih-tzu, maltes ou mesmo de pelo duplo, no caso dos spitz alemão e do chow chow

E se mesmo com todos os cuidados o seu animal tiver algum problema de pele, procure um médico veterinário o mais rápido possível.

ESPECIALIZAÇÃO

Jornalismo esportivo em pauta

NERES PINTO

Tendo como objetivo primordial capacitar profissionais de comunicação para o exercício do jornalismo sobre esporte, nas diferentes modalidades de atuação, a Fundação Sousaândrade e a Faculdade Laboro vão ministrar em São Luís o Curso de Especialização em Jornalismo Esportivo. Na programação de assuntos específicos estão a forma de compreender o fenômeno esportivo em suas dimensões sociológica, política e de gestão e atualização de conhecimentos específicos associados às diversas formas de mídia (imprensa, audiovisuais e digitais); o conhecimento de ferramentas indispensáveis para a cobertura de grandes eventos; a importância do marketing esportivo na consolidação de marcas e na concepção de eventos, entre tantos outros. O curso destina-se a graduados em qualquer área do conhecimento, preferencialmente em Comunicação Social (Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda, Marketing, Fotografia e Relações Públicas). O critério de seleção é a análise curricular.

Estruturado em nove módulos mensais, com encontros em dois finais de semana, no primeiro, haverá aula sexta à noite, sábado pela manhã e à tarde e domingo de manhã, e no segundo somente sábado manhã e tarde. O vínculo dos alunos é de 12 meses. Nos três últimos meses, após o módulo final, os alunos devem se dedicar à produção do TCC.

As aulas presenciais serão ministradas no auditório da Fundação Sousaândrade (Rua das Juçaras, Renascença, São Luís-MA), com previsão de visitas técnicas e aulas práticas em estúdios e laboratórios de informática, e as disciplinas versam sobre metodologia científica, sociologia e psicologia do esporte, teoria e técnica de jornalismo, as particularidades do jornalismo esportivo nas diferentes plataformas, jornalismo de dados e estatísticas, direito esportivo, marketing esportivo, assessoria de imprensa, conteúdos importantes na evolução da carreira do profissional e na sua prática do dia a dia.

Na coordenação deste projeto inovador está o jornalista e professor Paulo Pellegrini, especialista em Ciência da Informação e em Jornalismo Cultural na Contemporaneidade e Mestre em Cultura e Sociedade. Entre os professores dos demais módulos, também estarão Poliana Sales Alves, Soares Júnior, Elthon Aragão, Guilbert Macedo e Heraldo Moreira.

Em entrevista ao **O Imparcial**, Pellegrini adiantou detalhes importantes do evento, que terá ainda a participação de convidados presenciais e online, ministrando palestras, videoconferências ou treinamentos.

O Imparcial – Qual a importância de um curso de jornalismo esportivo nos dias atuais, no momento em que este espaço está se tornando cada vez maior nos veículos de comunicação social, como rádio, jornal impresso, portais e televisão?

Paulo Pellegrini – Acredito que o acesso a mais conhecimento, troca de experiências e oportunidade de aperfeiçoamento técnico e profissional são fundamentais para o comunicador se posicionar melhor no mercado, e com o jornalista esportivo não é diferente. O curso é uma oportunidade de atualização, de capacitação, mas também de abertura de novas possibilidades, como o ingresso na docência de pequenos cursos, workshops, oficinas, e até mesmo no ensino superior.

Você considera que, pela sua influência na sociedade, o jornalismo esportivo já deveria ter inclusão dentro da grade de disciplinas dos cursos de graduação?

Sem dúvida. É uma das áreas mais procuradas pelo aluno quando sai da faculdade, ao mesmo tempo em que o jornalista esportivo é um dos que mais procuram as faculdades para fazer um curso de graduação. Mas ainda hoje, na maioria dos casos, o Jornalismo Esportivo é apenas uma disciplina optativa, quando está na grade curricular. Por isso, essa especialização é ainda mais importante, por preencher uma lacuna que a maioria dos cursos de Jornalismo ainda não oferece de forma obrigatória.

Alguma pesquisa já foi feita junto aos futuros jornalistas sobre o desejo de especializar-se, ou se interessam em jornalismo esportivo? Qual seria o percentual?

Não tenho conhecimento. Mas percebemos que o número de especialistas em jornalismo esportivo ainda é muito baixo e, na realidade do Maranhão, quase zero. Há poucas pós-graduações em jornalismo como um todo em nosso estado e, em relação ao jornalismo esportivo, nunca foi oferecida uma pós. Estamos exatamente nesse momento de convencimento junto ao público-alvo para que se conscientizem da importância desse aperfeiçoamento. Enxergar como investimento, não como gasto, é um investimento que inevitavelmente dará retorno. Profissionais atualizados e capacitados têm muito mais chance de se manter e progredir no mercado, além de serem constantemente requisitados para contribuir na formação dos futuros colegas.



Percebemos que o número de especialistas em jornalismo esportivo ainda é muito baixo e, na realidade do Maranhão, quase zero. Há poucas pós-graduações em jornalismo como um todo em nosso estado

Quais as questões que serão discutidas e analisadas ao longo desse curso?

A grade curricular está priorizando os aspectos técnicos, éticos, sociológicos e científicos da profissão, o que naturalmente trará o aluno para a essência do jornalismo, a natureza desta área de conhecimento. No entanto, o chamado infotainment é uma realidade de nossa profissão e, uma vez realizado com responsabilidade e senso crítico, não pode ser visto de forma negativa. Pelo contrário, é um campo que se abre para perfis diferentes de profissionais, que atraem uma audiência mais ampla, além do âmbito esportivo. O curso vai abordar essa temática com bons olhos também.

Quais as maiores questões do jornalismo esportivo que serão discutidas e analisadas ao longo desse curso?

O fazer cotidiano é muito importante. Então é fundamental discutir o papel do jornalismo esportivo na sociedade, o combate às informações falsas, os procedimentos éticos, o gerenciamento de crises e a assessoria de comunicação, a importância dos bancos de dados e das estatísticas, e as técnicas voltadas às práticas em todas as plataformas. É um amplo leque de temas e abordagens, com professores de formações diferentes, mas todos voltados para a capacitação específica do jornalismo em esportes.

É fundamental discutir o papel do jornalismo esportivo na sociedade, o combate às informações falsas, os procedimentos éticos, o gerenciamento de crises e a assessoria de comunicação

Até onde a Sociologia pode ser utilizada durante o curso como ferramenta teórica do esporte na vida do brasileiro e fundamentar sua importância no jornalismo esportivo?

Não se pode dissociar a prática esportiva dos aspectos sociológicos de um país ou região. O esporte é uma oportunidade de ascensão social. Muda realidades. E faz parte da formação humana do cidadão, desde a escola. É também uma prática social, um exercício de sociabilidade, sem contar os benefícios para a saúde física e mental. O curso dedicará uma disciplina específica sobre esses aspectos, que envolvem também o lado psicológico, dos comportamentos e das emoções.

O esporte possui um enorme público de diferentes níveis sócio econômicos, ou seja, é praticado e acompanhado por todas as classes sociais. O curso de jornalismo esportivo pretende prestigiar o trabalho dos profissionais para lidar com pessoas de diferentes níveis e preferência de várias modalidades? Como será, na prática?

Penso que o jornalismo, como um todo, deve ser adaptável aos diferentes públicos. Tanto que se preza por uma linguagem acessível, pela objetividade, para ser compreendido de forma geral. Em relação às modalidades, de fato é preciso estar atento para suas especificidades. Um bom jornalista esportivo deve ser capacitado para cobrir o esporte como um todo, conhecer as regras de cada modalidade, estar por dentro dos cenários e da história de cada uma. Ao mesmo tempo, no entanto, é possível que haja preferência por uma modalidade específica e tornar-se especialista nela, o que também é legítimo. Mas, ainda assim, deve ser capaz de cobrir todas elas, caso necessário.

No conteúdo do curso, consta alguma carga teórica e prática sobre formato, discussão de pautas e textos para os veículos de comunicação? Como seria esse roteiro?

Os módulos de jornalismo impresso, audiovisual e digital abordam esses elementos, da construção da pauta à redação final, passando pela apuração, captação de informações, e seleção do material captado, cada qual seguindo as características de cada suporte. O texto da reportagem impressa é diferente do texto de rádio e TV e também da multimedialidade da internet. Há também os gêneros opinativos, muito presentes no jornalismo esportivo, que precisam ser desenvolvidos com precisão, embasamento, argumentação, e não serem um mero achismo ou exercício da paixão.

O mercado de trabalho no jornalismo esportivo do Maranhão ainda é escasso. De que forma esse curso pode contribuir para que as empresas apresentem projetos para melhor aproveitamento dessa mão de obra especializada?

De fato, houve uma diminuição da quantidade de equipes nos meios tradicionais, como rádios e TVs, mas ao mesmo tempo há uma migração considerável para os canais de vídeo, blogs e redes sociais, além das transmissões independentes. No geral, o mercado tem abrigado uma grande quantidade de jornalistas esportivos, parte com formação em nível superior e parte ainda não. Penso que o curso é uma oportunidade de nivelar os diferentes perfis que estão no mercado, proporcionar para as empresas o aperfeiçoamento de seu quadro profissional, que certamente redundará em produção de material ainda mais qualificado, criativo, diferenciado, atrativo para público e anunciantes. O tripé educação-mercado-qualidade é indissociável e lucrativo para todas as partes. Profissionais capacitados geram produtos melhores, que geram mais consumo e retorno.

Serviço

O Curso de Especialização em Jornalismo Esportivo (lato sensu) terá 360 horas-aula, divididas em 9 (nove) módulos (disciplinas) de 40 horas-aula cada. As aulas de cada módulo ocorrerão durante dois finais de semana por mês.

Na primeira semana, às sextas-feiras (18h às 22h), sábados (08h às 12h e 14h às 18h) e domingos (08h às 12h), e na segunda semana aos sábados (08h às 12 e 14h às 18h), em formato presencial.

As aulas presenciais acontecerão na Fundação Sousaândrade, situada à Rua das Juçaras, 28, Jardim Renascença, São Luís (MA).

Investimento

- Mensalidade (12 meses – de fevereiro/2022 a janeiro/2024): R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) mensais, equivalentes ao período dos 9 (nove) módulos e do prazo para entrega do TCC (3 meses). Pagamento via boletos mensais, a serem emitidos pelo próprio aluno por meio de portal específico.
- Quantidade de vagas disponíveis: 80 (oitenta)
- Documentos necessários para inscrição:
- Histórico escolar (graduação), Diploma (graduação), CPF, RG e Comprovante de residência

FOLIA

Cortejo de blocos agita pré-carnaval de São Luís

Cerca de 10 blocos tradicionais esquentam os foliões com animação, nas ruas do Centro de São Luís, nos fins de semana de pré-carnaval

Os blocos tradicionais do pré-Carnaval e do Carnaval do Maranhão agitaram os foliões, no final de semana, durante as festividades do pré-Carnaval 2023, do Governo do Estado. O ponto de concentração dos brincantes foi a Praça Dedoro, local de onde eles partiram para a Rua Grande, em seguida foram para a praça João Lisboa e encerraram o trajeto na Praia Grande.

“Nossa segunda semana de pré-Carnaval com muita alegria, muita segurança. Esse Carnaval é idealizado pelo governador Carlos Brandão e está sendo sucesso de público. São dias de muita festa, muita alegria e de muita geração de renda para famílias”, pontuou o secretário de Cultura, Yuri Arruda.

As batucadas refletem a vivacidade e o ritmo dos grupos que, por onde passavam, arrastavam as pessoas. Ao todo, foram cerca de 10 blocos tradicionais que esquentaram os foliões e marcaram, com animação, as ruas do Centro de São Luís.

As batucadas nos tambores são feitas com as mãos espalmadas, com força e precisão nos intervalos entre uma batida e outra para que haja cadência. Cada bloco tradicional possui um figurino próprio muito colorido.

Turista da Bahia, o artista Jeferson Marques, falou sobre a experiência de acompanhar pela primeira vez o cortejo dos blocos tradicionais. “Isso é lindo. É a primeira vez que assisto essa festa maravilhosa As roupas chamam



BATUCADAS REFLETEM A VIVACIDADE E O RITMO DOS GRUPOS QUE ARRASTAM FOLIÕES

muita atenção, é bem ancestral”, disse Marques.

Além da animação, das vestimentas e muita energia positiva, a diversidade de público também marcou o cortejo dos blocos. Crianças, idosos e turistas estavam presentes no evento, que tomou conta dos principais pontos do Centro da cidade.

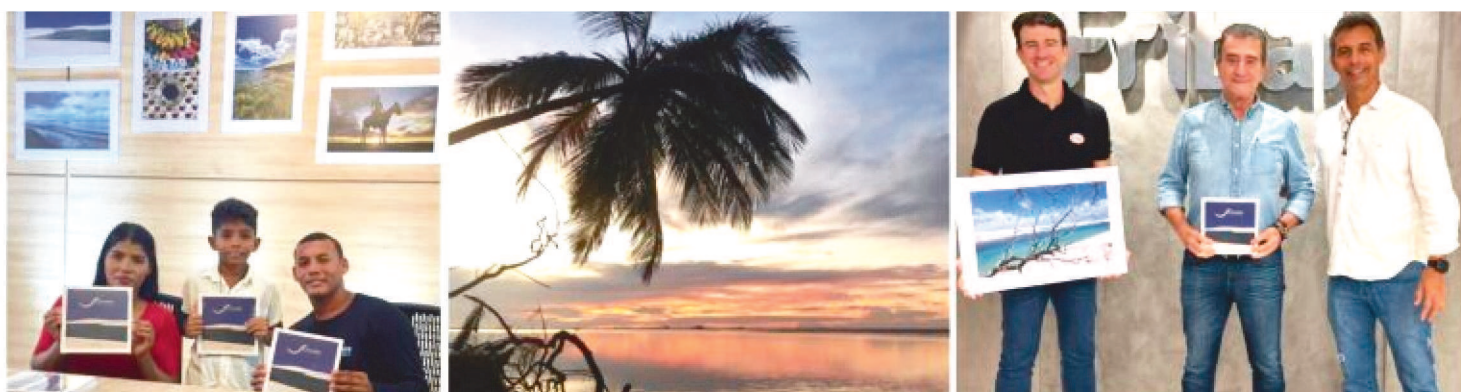
“Muito legal a iniciativa do governo para fazer um pré-Carnaval aqui em São Luís do Maranhão. Como turista estou achando muito legal”, destacou

o servidor público Dionísio Zandrini, que mora em Apucarana, no Paraná. Ele está passando férias pela primeira vez em São Luís com a família.

Um ponto alto do cortejo foi já no final onde cada grupo fez uma pequena apresentação em um palco montado na praça Nauro Machado, o que empolgou o público presente. “É muita alegria, é muito bom. Pra mim é uma terapia eu amo o Carnaval do Maranhão”, afirmou a servidora pública Laice Martins.

BELEZAS DO MARANHÃO

Fotógrafo lança livro e exposição “Olhares Invisíveis Atins”



NESSA SEGUNDA (30) ACONTECE O LANÇAMENTO EM SÃO LUÍS. O EVENTO É ABERTO AO PÚBLICO, À PARTIR DAS 19H, NA LIVRARIA AMEI

Uma imagem vale mais que mil palavras! E se for uma bela imagem, de um paraíso natural único como Atins vale ainda mais... E se depender do fotógrafo Meireles Jr., um grande entusiasta das nossas belezas do Maranhão no mundo, Atins será mais e mais fotografado agora, após a conclusão do projeto de sua autoria “Olhares Invisíveis Atins”.

Além de um livro e mostra de fotos, o projeto contemplou uma capacitação técnica profissionalizante; e teve como fim capacitar e empoderar pessoas simples do vilarejo praiano, mas que são os que mais conhecem as belezas do local: Os guias turísticos.

Eles foram selecionados para participar gratuitamente do treinamento de fotografia – feita com aparelhos celulares – para agregar mais valor ao seu trabalho turístico, proporcionando uma experiência mais completa aos turistas.

“Olhares Invisíveis Atins”, viabilizado pelo Grupo8 com o patrocínio da Fribal, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, contemplou 13 guias turísticos. Eles tiveram diversas aulas teóricas e práticas de fotografia, tendo como mestres Meireles Jr. e fotógrafos convidados: Veruska Oliveira, Bidney Mendes e Daniel Martins.

“Senti a necessidade de começar o projeto Olhares Invisíveis por Atins, devido ao imenso potencial turístico desse que é um dos locais mais belos

do planeta. Estou muito grato a todos que nos apoiaram lá, e à Fribal e ao Governo do Estado que viabilizaram esse sonho. A nossa intenção é levar essa proposta de capacitação e melhoria do turismo e das pessoas que trabalham na economia criativa a mais lugares. O Maranhão e o Brasil podem ganhar muito com o turismo e com esse projeto. Que esse seja só o começo” declara Meireles Jr.

Os guias de diferentes idades e perfis puderam aprender técnicas sobre ângulos, iluminação, perspectiva entre outras questões essenciais para uma boa fotografia. Agora já formados, receberam um diploma do curso; exemplares do livro contendo suas próprias fotografias para comercializarem ou usarem como portfólio, e mais que tudo, o protagonismo de poder oferecer aos clientes um serviço diferenciado, tendo a arte da fotografia profissional como passaporte para uma vida melhor.

Outro legado do projeto é o perfil já ativo no instagram – @olharesinvisiveisatins – no qual os guias estão postando suas fotos e dessa forma, divulgando ainda mais as belezas dessa parte do Parque dos Lençóis Maranhenses, que recentemente foi destacada internacionalmente, na matéria do jornal americano New York Times.

O projeto também vai impactar positivamente o setor hoteleiro, que passa a contar com a oferta mais ampla

de serviços por parte dos guias; o que foi muito bem recebido pelos empresários da hotelaria de Atins.

“Gostei muito. Meu sonho agora é crescer mais nessa profissão, fazer belas fotos dos meus clientes e ganhar mais com esse serviço, para dar uma vida melhor para o meu filho Raul de 10 anos. Já recebi até elogios pelas fotos que fiz após esse curso” revela Monalisa Porto Catarino, que trocou a profissão de técnica de enfermagem pela de guia. Ela é nascida em Atins e vem de uma família de pescadores. Monalisa descobriu o projeto através do marido Raimundo Nonato Santos, que também é guia e fez o curso junto com ela.

O livro e a mostra de fotos feitas pelos guias “Olhares Invisíveis Atins” foi apresentado em primeira mão nas cidades de Atins e Barreirinhas, onde os guias e autores das fotos fizeram sua noite de autógrafos para familiares, turistas e hoteleiros da região.

A obra tem 82 imagens belíssimas, e todas de autoria dos guias, distribuídas em 128 páginas, em edição bilíngue (português e inglês).

Nessa segunda-feira (30.01) acontece o grande lançamento em São Luís. Trata-se de um programa imperdível para os amantes da fotografia. O evento é aberto ao público, à partir das 19H, na Livraria AMEI, no São Luís Shopping.

SUCESSO

‘The Last Of Us’ é renovada para segunda temporada



A NOVA SÉRIE QUEBROU O RECORDE DE AUDIÊNCIA DA HBO

Extremamente antecipada e condizente com as expectativas, a série The last of us foi renovada para mais uma temporada.

Com apenas dois episódios disponibilizados até agora, já foi consagrada como um dos grandes sucessos do serviço de streaming HBO Max, após ultrapassar marcas de audiência dos primeiros capítulos de A casa do dragão e da segunda temporada de Euphoria nas primeiras 24h após o lançamento.

Outro recorde quebrado foi o de maior crescimento de audiência entre a estreia e o segundo episódio, com 22% a mais de espectadores. O seriado é aclamado pela crítica e atualmente conta com 97% de aprovação no Rotten Tomatoes.

A história contempla a luta de Joel e Ellie pela sobrevivência em meio a um apocalipse causado por um fungo altamente infeccioso e letal capaz de controlar o corpo dos humanos.

A série é uma adaptação do enredo do também cultuado jogo de mesmo nome, lançado em 2013 pela Naughty Dog para PlayStation. As duas partes da franquia foram indicadas ao maior prêmio da categoria, o Jogo do Ano do The Game Awards, sendo que a sequência, lançada em 2020, o conquistou.

Estrelada por Pedro Pascal e Bella Ramsey, a série gera repercussão por parte dos fãs desde o anúncio, em 2020. Os episódios são lançados todos domingos às 23h simultaneamente no serviço HBO Max e no canal de televisão HBO.

CINEMA

Tár, indicado ao Oscar, fala de abuso na música clássica



O LONGA COM CATE BLANCHETT TEM 6 INDICAÇÕES AO OSCAR

O filme de drama Tár, do diretor Todd Field, vem gerando muitas expectativas no público, uma vez que recebeu seis indicações ao Oscar. Com uma trama intensa e bem escrita, ele aborda os abusos ocorridos nos bastidores da música clássica e o machismo que permeia as relações de poder.

Estrelado por Cate Blanchett, a história acompanha a maestra de sucesso Lydia Tár, uma mulher poderosa e um tanto quanto sisuda que tem uma vida considerada perfeita por muitos. Trabalhando na Orquestra Filarmônica de Berlim, ela não só conduz os músicos que rege, como também os manipula, e faz o mesmo em sua vida pessoal, a fim de ter controle sobre tudo que a cerca.

Um dia, no entanto, ela é acusada de assediar uma musicista e de ter comportamentos inadequados com alunos em um curso que ministra. A partir de então, sua vida começa a desmoronar e pouco a pouco ela vai perdendo o controle de tudo que imaginava comandar.

Com um enredo potente e desafiador, o longa entrega uma história que prende a atenção do público. Além de Blanchett, o elenco traz Nina Hoss, Noémie Merlant, Sophie Kauer, Sydney Lemmon e Mark Strong.

A quais categorias do Oscar Tár concorre? O longa produzido por Alexandra Milchan e Scott Lambert está concorrendo a seis categorias da premiação mais famosa do cinema: Melhor Filme, Melhor Atriz para Blanchett, Melhor Direção para Todd Field, Melhor Roteiro Original, Melhor Fotografia e Melhor Edição.

Além do Oscar, Tár concorre ao Leão de Prata na categoria Melhor Diretor, Leão de Ouro, ao Prêmio Globo de Ouro por Melhor Filme Dramático, entre outras.